

POTENCIAL DA VASH1 COMO MARCADOR DE PROGNÓSTICO NO CÂNCER COLORRETAL

SANTANA, M. G.¹; ORFALI, G. C.²; YAMAMOTO, J. K. P.³; DIB, R. V.⁴; PEREIRA, J. A.³; PRIOLLI, D. G.⁵.

¹ A.C. Camargo Cancer Center; ² Universidade Federal de São Paulo; ³ Universidade São Francisco; ⁴ Instituto Nacional do Câncer; ⁵ Faculdade de Medicina Pitágoras de Codó

Introdução

O câncer colorretal é o terceiro mais incidente no Brasil. Os biomarcadores são indicadores de processos biológicos e patológicos aplicáveis à oncologia. Os marcadores utilizados para o câncer colorretal não são específicos. Objetiva-se avaliar o potencial da VASH1 como marcador carcinogênese no câncer colorretal.

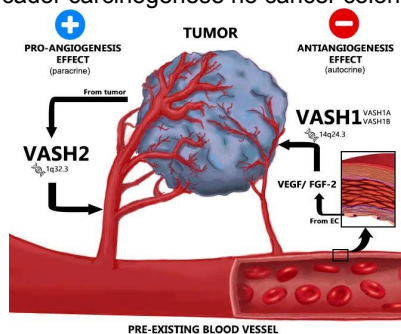
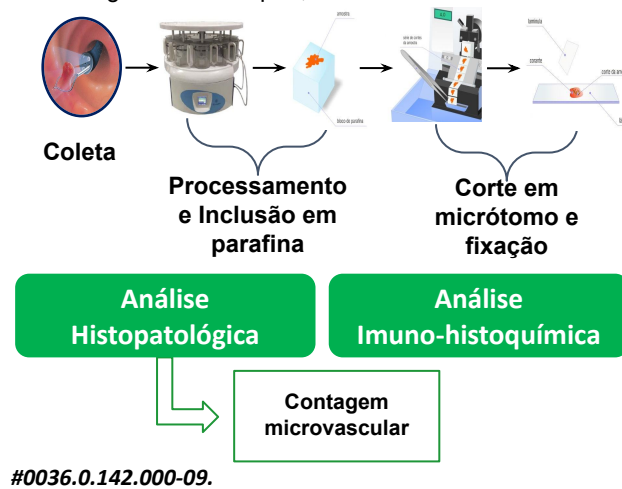


Figura 1 - Expressão de VASH1 e VASH2. VASH1 é produzida por células endoteliais e inibe a proliferação neovascular. VASH2 é produzida por células tumorais e estimula a produção de novos vasos. Fonte: Próprio Autor

Casuística e Métodos

72 amostras foram coletadas: 18 tecidos normais, 17 pólipos e 37 carcinomas. As amostras foram submetidas a histopatologia e imuno-histoquímica. A análise estatística adotou significância de $p < 0,05$.



Resultados

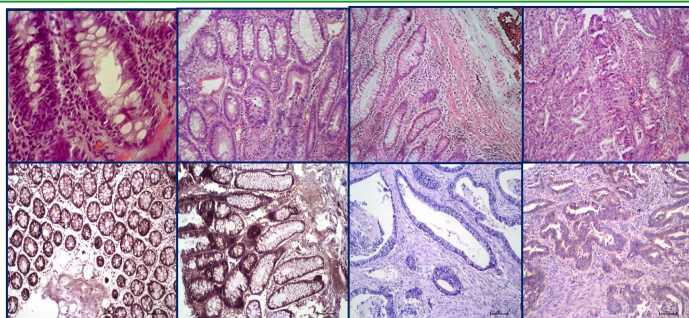


Figura 2 - Análise Histopatológica e Imunohistoquímica. Pólipo adenomatoso, carcinoma bem diferenciado, moderadamente diferenciado e pouco diferenciado na primeira linha. H&E; Imunohistoquímica de VASH1 na segunda linha. IHC

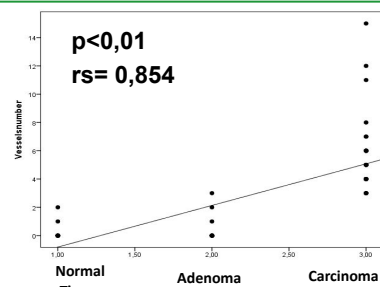


Figura 3 - Relação de Neovasos e Carcinogênese. Observar aumento do número de neovasos com avanço da carcinogênese

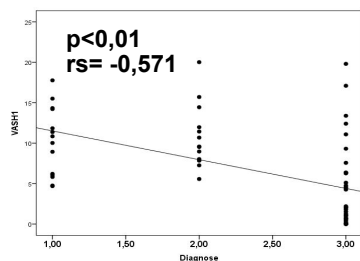


Figura 4 - Relação entre VASH e Carcinogênese. Observar relação inversamente proporcional entre VASH1 e evolução da carcinogênese

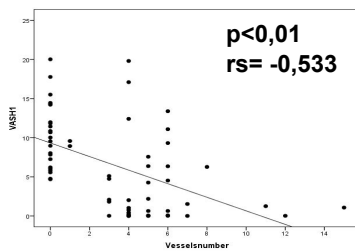


Figura 5 - Relação entre VASH e Número de Vasos. Relação inversa proporcionalmente entre VASH1 e número de vasos

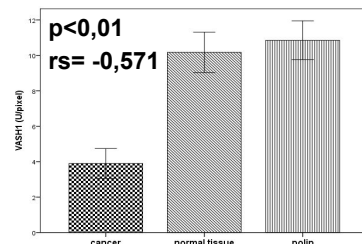


Figura 6 - Expressão de VASH nos Diagnósticos. Observar diminuição da expressão de VASH1 nos carcinomas comparativamente aos outros tecidos

Conclusões

A neoangiogênese ocorre de forma concomitante com a evolução da carcinogênese. VASH1 tem potencial como biomarcador de melhor prognóstico no câncer colorretal.

Contato